

Governistas do Sul articulam-se

Porto Alegre — Lideranças do PDS, PFL, PL e PRN da Região Sul resolveram unir-se para lutar por reivindicações comuns aos três estados, através da força parlamentar obtida nas últimas eleições. "Temos que lutar com os nossos 40 deputados federais eleitos, para evitar que o Nordeste continue saindo com a maior fatia dos orçamentos", disse o governador eleito de Santa Catarina, Wilson Kleinubing (PFL), após reunir-se ontem na capital, com os candidatos derrotados ao governo gaúcho, Nélson Marchezan (PDS) e do Paraná, Carlos Martinez (PRN).

Em audiência marcada para dia 25 com o presidente Fernando

Collor, Kleinubing levará a posição do grupo, e cobrará promessas feitas em campanha presidencial para Santa Catarina. "O Presidente deve aceitar primeiro as críticas dos companheiros e precisa de mais deputados no Congresso", disse.

Verbas

O governador diz não temer a formação de uma frente de governadores de oposição, integrada pelo governador eleito do Rio Grande do Sul, Alceu Collares (PDT), que inviabilize a dotação de verbas federais para a Região Sul. "Frente de oposições nunca deu certo no país pois ser oposição por oposição não oferece alternativas", criticou.

Para garantir verbas federais, Kleinubing quer pagar a dívida de seu Estado, estimada em US\$ 1 bilhão 600 milhões.

Na audiência com o presidente Collor, Kleinubing vai convidá-lo a visitar os estados do Sul. "Queremos que ele saia de Brasília, onde não existem problemas de buracos nas estradas nem escolas precárias, e conheça a realidade dos estados brasileiros", disse, salientando que uma das principais reivindicações é a duplicação da BR-116, cujo trecho Joinville (SC) até Curitiba (PR) é considerado a "estrada da morte", dificultando o escoamento da produção para o Centro e Norte do País.